

O DESLOCAMENTO DE MORADORES DA ANTIGA COMUNIDADE BALDUM EM DECORRÊNCIA DA SUBMERSÃO DAS ÁGUAS

Mariana Rocha da Silva¹; Vanessa Gabriela da Silva¹; Robson Campanerut da Silva².

(*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br*).

INTRODUÇÃO

A história que um lugar possui, abrange mais aspectos do que podemos imaginar. Cada espaço carrega consigo uma herança, esta, se registra através de imagens ou documentos escritos, além disso, contribuem para que as gerações futuras entendam como se deu todo o processo de transformações que aquele determinado lugar passou, até chegar ao presente. Diante disso, despertou-se uma curiosidade a respeito da área onde realizamos nossas pesquisas, este é o próprio Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* Ipanguaçu, localizado na comunidade da Base Física.

O primeiro fato marcante obtido através de uma simples entrevista, foi a ocorrência de uma enchente no ano de 2008 que afetou não só o *campus*, mas também, toda uma comunidade localizada próximo à Base Física, denominada Baldum. Devido a tamanha proporção desta enchente, a maioria dos moradores que tiveram suas casas inundadas pelas águas, tiveram que realizar mudanças para uma nova localidade, que hoje é conhecida por comunidade de Pedrinhas, afim de encontrar um novo abrigo.

Perante este ocorrido, houve grande curiosidade e interesse em saber como se deu o procedimento dessa transferência de local, e o mais importante, o que as pessoas sentiram ao deixar suas casas e partirem para outro lugar. O conjunto desses relatos é capaz de se transformar em um grande documento através do qual podemos entender a importância que uma determinada área tem para seus moradores.

Trabalhar com pessoas requer delicadeza e compreensão. No início da pesquisa houveram muitos empecilhos que nos fizeram pensar em desistir, como a dificuldade de conquistar a confiança para que durante as entrevistas, as pessoas nos relatassem seus sentimentos, porém com a gentileza e persistência, conseguimos conversar com os habitantes chegando a ouvir até mesmo mais que o esperado.

A cada visita foram testadas novas formas de interação afim de fazer com que os entrevistados se sentissem mais à vontade para falar a respeito de sua história e as experiências internas e externas que tiveram com o modo de saída de sua casa para outra, muitas vezes contra

sua vontade, demonstrando tudo o que sentiu e quão difícil foi o processo, afinal, muitas das casas tiveram que ser derrubadas, deixando pra trás toda uma história que foi vivenciada, findando algo físico e passando a existir somente na memória de quem ali passou.

Com todo o material coletado, pretende-se organizar e analisar os dados afim de criar um e-book compartilhando toda a história e dificuldade que parte desses moradores sofreram devido ao impacto causado pela água nesta localidade.

METODOLOGIA

O objetivo geral deste projeto, foi a obtenção da maior quantidade de informações possíveis sobre como ocorreu o deslocamento da população da comunidade pertencente a cidade de Ipanguaçu/RN, chamada Baldum, para o novo local que hoje recebe o nome de Pedrinhas. Essas informações foram obtidas utilizando metodologias como entrevistas, que foram realizadas com os moradores da atual comunidade Pedrinhas, onde, semanalmente eram feitas visitas e caminhadas no local afim de conhecer as pessoas e a bagagem que carregavam depois de perderem suas casas para a água e como havia se dado a fixação em seu novo lar.



Quintal da casa de um morador da Comunidade Baldum.



Rua da Comunidade de Pedrinhas atualmente.

A cada entrevista, as pessoas relatavam a sua saudade, porém, cientes de tudo que haviam passado e de tudo que tinham perdido devido as constantes enchentes. A maioria gostava do lugar em que morava pois, era mais tranquilo, tendo em vista que grande parte tratavam-se de idosos e preferiram a calma e o sossego, já que, a nova comunidade onde moram é perceptível o maior movimento de pessoas devido a sua localização.

Através da listagem das entrevistas e de todos os dados obtidos, foram feitas comparações de como era e de como ficou a vida de cada entrevistado depois da mudança e de todo impacto que a água foi capaz de fazer com cada pessoa que a enfrentou.

RESULTADOS ALCANÇADOS/ESPERADOS E DISCUSSÕES

Diante das pesquisas e entrevistas realizadas durante a execução do projeto, conseguimos coletar informações a respeito do município de Pedrinhas levando em conta que esta localidade é carente de documentos que visam informar a fixação dos habitantes Baldum-Pedrinhas.

Logo, com este projeto de pesquisa pretende-se obter como resultados, o desenvolvimento de produtos que serão publicados em meio virtual, através da constituição de um portal com acervo online, a ser posteriormente retroalimentando por futuros pesquisadores, assim como, a elaboração de um livro digital (ebook) tendo por objetivo disponibilizar informações históricas a respeito do local em que a população está inserida. Além disso, objetiva-se a execução de um Seminário de Patrimônio e Memória Local da região do Vale do Açu - SEMINÁRIO VALORIZAÇU.

CONCLUSÕES

Devido a insuficiência de materiais que retratassem o processo de deslocamento dos habitantes do Baldum para Pedrinhas, não houveram documentos passados nos quais pudéssemos nos basear para aprofundar nossa pesquisa.

As entrevistas foram bastante proveitosas e enriquecedoras para a formação do documento que, em um futuro pretendemos transformar em algo maior. Através dos diálogos, conseguimos imaginar um pouco do que aquela comunidade sofreu ao se deslocar e do quanto a cheia das águas pode nos atingir. Ficou perceptível o prazer e emoção que transbordava nos olhos dos entrevistados ao relatar tudo que viveram.

No início, pareceu difícil conversar com pessoas que nem sequer conhecíamos, mas ao decorrer do processo de pesquisa, tudo foi ficando mais fácil e a cada palavra dita por eles, conseguíamos tirar diversos significados e interpretações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

POZZOBON, J. **"Vocês, brancos, não têm alma": histórias de fronteira**. 1. Belém, EDUFPA: MPEG, 2002.

SOUZA, M. A. P. **As cores de acari: uma favela carioca**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.